

**ATIVIDADE OVICIDA DE EXTRATOS AQUOSOS DA ERVA-DE-RATO,  
*PALICOUREA MARCGRAVII* ST. HIL (RUBIACEAE) SOBRE A  
MOSCA-NEGRA-DOS-CITROS, *ALEUROCANTHUS WOGLUMI* ASHBY  
(ALEYRODIDAE) EM CONDIÇÕES DE LABORATÓRIO**

PENA, Márcia Reis<sup>1</sup>; SILVA, Neliton Marques da<sup>1</sup>; VENDRAMIM, José Djair<sup>2</sup>; COSTA, Igor Bahia<sup>1</sup>; CASTRO, Rodrigo Seixas de<sup>1</sup> e CORRÊA, Raquel da Silva

<sup>1</sup>Lab. de Entomologia Agrícola, Universidade Federal do Amazonas – UFAM marciarpena@yahoo.com.br; <sup>2</sup> Lab. de Resistência de Plantas e Plantas Inseticidas, Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz – ESALQ/USP

A erva-de-rato *P. marcgravii* é a mais importante planta tóxica para herbívoros da Amazônia. A maioria das perdas causadas por plantas tóxicas nessa região é devida a esta planta, sendo que em terra firme quase todas as mortes por plantas tóxicas em bovinos são causadas por ela. O extrato de erva-de-rato pulverizado sobre citros foi eficiente, por contato direto e via translaminar, no controle do pulgão-preto, *Toxoptera citricida*. A mosca-negra-dos-citros é uma importante praga dos citros. Objetivou-se avaliar a atividade ovicida de diferentes concentrações de extratos aquosos de *P. marcgravii* sobre *A. woglumi*, em condições de laboratório (26,44±1,24°C e 77,00±0,15% de UR). Com auxílio de um microaspersor, foram aplicados 30 ml de extrato aquoso desta planta nas concentrações 0,5%, 1%, 2%, 4%, 8% e testemunha (água destilada) na superfície abaxial de folhas contendo ovos, que, em seguida, foram acondicionados em BOD (26,2°C e 66,1% UR). Após oito dias da aplicação do extrato foram avaliadas as mortalidade de ovos e de ninfas que conseguiram eclodir e a mortalidade total (ovos e ninfas). Foi adotado o delineamento experimental inteiramente casualizado com seis tratamentos (extratos mais testemunha) e cinco repetições por tratamento. Os percentuais de mortalidade foram transformados em  $\arcseno[\{(x+0,5)/100\}^{0,5}]$ , submetidos à ANOVA e Tukey ( $p < 0,05$ ). As maiores mortalidades de ovos (36 e 33,6%) ocorreram nas concentrações 8 e 4% respectivamente, diferindo da testemunha e das duas menores concentrações ( $p=0,0004$ ). Não houve diferença significativa quanto à mortalidade de ninfas eclodidas ( $p=0,6899$ ). Considerando a mortalidade total, as maiores mortalidades (38,5 e 37,2%) ocorreram a 4 e 8% respectivamente, diferindo também da testemunha e das duas menores concentrações ( $p=0,0004$ ). Esta baixa mortalidade total pode estar relacionada a uma resistência física do ovo à ação dos extratos, sendo necessários, estudos envolvendo o uso de outros solventes e testes em diferentes fases do desenvolvimento deste inseto.

**Palavras-chave:** inseticidas botânicos, pragas dos citros, controle biológico

**Apoio financeiro:** CAPES